

ÁUDIO & VÍDEO

D E S I G N A U T O M A Ç Ã O

ANO - 10 - #140



CASA COR GOIÁS

Os ambientes cheios de estilo da edição 2016 do evento, que também comemora os 30 anos da franquia Casa Cor no Brasil

■ AS TELAS DA VEZ

Certificadas pela Associação de Eletrônicos de Consumo (CEA) e pela Digital Europe (DE), TVs da Samsung se destacam na era do 4K

■ COMO RESISTIR?

Sony aposta em alta qualidade e em atendimento Premium para conquistar o consumidor nacional

■ PROGRAME-SE... E SE DIVIRTA!

Sucesso em mais de 190 países, Netflix faz a cabeça dos brasileiros com um catálogo de séries para ninguém botar defeito!



PASSAPORTE PARA O FUTURO

Sem sustentabilidade, não haverá amanhã. E para obtê-la, a automação pode ser uma proverbial “mão na roda”

» A realidade é uma só: a sustentabilidade é o passaporte para termos algum futuro! Mas não podemos pensar em sustentabilidade apenas como uma forma de investir para economizar com o gasto de energia e outros recursos... Muitas vezes, veremos que nem sempre o investimento necessário para esta sustentabilidade se paga diretamente em sua conta de água ou de luz.

O investimento é pago pelo fato de contribuímos para continuar a ter água, luz e outros recursos naturais de qualidade. Sem a preocupação com a sustentabilidade, a curva representando a disponibilidade de recursos naturais terá uma inclinação negativa tão rápida que não haverá tempo para

reduzir o consumo por meio do aumento de preço (demanda e oferta). Então, precisamos pensar em sustentabilidade como uma questão de sobrevivência.

RETORNO

Para quem está construindo uma residência e almeja levar a sustentabilidade em conta, os primeiros e mais fáceis passos já foram dados e estão disponíveis. Hoje, a utilização da energia solar para o aquecimento de água já é uma realidade. Não é um conceito caro e tem um retorno facilmente mensurável pela economia de eletricidade ou gás, sendo, este retorno, de dois a três anos.

A própria geração fotovoltaica, na qual utilizamos a

energia do sol para produzir energia elétrica, também está razoavelmente consolidada e tem um retorno de aproximadamente seis anos. Ao se projetar uma residência, “onde” mais podemos pensar em sustentabilidade? Há inúmeras pequenas iniciativas, nas mais variadas disciplinas. Podemos pensar no melhor aproveitamento da luz natural, na reutilização de água e captação de águas de chuva, em hortas integradas à compostagem de resíduos e no melhor aproveitamento da ventilação natural, por exemplo.

Todas estas iniciativas requerem investimentos, seja de materiais e tecnologias, seja de profissionais mais gabaritados e, conseqüentemente, de maior custo. Mas a eficiência da sustentabilidade está ligada a um conceito que ninguém parece valorizar: ter informações em tempo-real, que nos permitam gerenciar estes equipamentos de forma a mantermos sua eficácia nos níveis projetados.

SUSTENTABILIDADE X CONFORTO

Se instalamos um sistema de aquecimento de água por energia solar, mas não acompanhamos sua eficiência por meio da medição da temperatura nos reservatórios e do consumo de energia elétrica dos aquecedores auxiliares, nunca saberemos dizer se o sistema está funcionando adequadamente, gerando a economia e a proteção dos recursos naturais que esperávamos quando investimos no sistema.

Da mesma forma, se instalamos um sistema de geração fotovoltaica, mas não prestamos atenção aos valores de energia produzida, também não saberemos se este funciona adequadamente ou não. O conceito de eficiência energética está minimamente ligado a acompanharmos o que está acontecendo. Também precisamos considerar que ninguém

investirá em sustentabilidade sacrificando o próprio conforto. Então, qualquer solução de preservação de recursos deve ao menos manter o mesmo nível de conforto que as tecnologias passadas ofereciam.

Pensemos na iluminação, por exemplo. O uso de iluminação natural não é novidade, mas é pouco adotado, devido à dificuldade de controlar esta luminosidade de forma adequada. A entrada de luz sempre significa, também, a entrada de calor, um benefício sendo atrapalhado pelo seu efeito colateral. Ou, ainda, a luz natural poderá incidir em momentos não desejados, como os domingos de manhã. Então, é necessário controlar esta luminosidade com cortinas, persianas e telhados deslizantes, entre outros equipamentos. Entretanto, em certa manhã, suas cortinas estão abertas, deixando entrar um lindo dia de sol primaveril, aquecendo levemente sua casa. Mas você sai e se esquece de fechar a cortina – e quando volta, ao final do dia, encontra a residência extremamente aquecida, pois o sol incidiu sobre os móveis e tapetes durante boa parte do dia! A solução: ligar o ar-condicionado por algumas horas, até equilibrar tudo.

CONTROLE

O que faltou para esta ideia dar certo? Controle! Se você pudesse controlar a luminosidade também levando em conta a temperatura de um ambiente, provavelmente teria economizado energia, mantido o nível de conforto e recebido o selo de “Amante da Sustentabilidade”. E, para ter este controle, você precisa medir a temperatura e a luminosidade e ainda controlar as cortinas e o aparelho de ar-condicionado.

Mas, na eventualidade de não estar em casa, como você comandaria tudo isso? Ora – o processo teria que ser feito





automaticamente. Seria necessária alguma ligação inteligente entre os sensores de temperatura e luminosidade e os comandos de cortinas e do ar-condicionado. Esta ideia só poderia ser implementada com um nível mínimo de “inteligência artificial”. Seria requerido um controle automático que obedecesse a uma inteligência pré-programada.

Já havíamos falado que precisamos de informações para garantir a eficiência da sustentabilidade. Agora sabemos que precisamos de mais informações, capacidade de comando e um grau mínimo de automatismo inteligente para avançarmos na sustentabilidade mantendo o conforto.

E um sistema de automação residencial pode assumir todas essas funcionalidades e muitas outras, ajudando a elevar o nível de sustentabilidade de uma residência. Controlar a luminosidade e a temperatura é uma função natural em um sistema de automação.

MUITAS POSSIBILIDADES

Quando um sistema de automação residencial é incluído no projeto de uma residência, seu foco maior é no conforto e na segurança. Ele será utilizado para controlar a luminosidade de um ambiente, pensando apenas no conforto e na praticidade. Será utilizado no home theater pensando apenas na facilidade que oferece. Quando é empregado para cuidar do perímetro de sua residência, controla as luzes apenas para

assustar uma pessoa mal-intencionada.

Mas um sistema de automação bem escolhido e projetado pode fazer muito mais, além de aumentar a sustentabilidade da residência. Quer alguns exemplos? Bem, se você pensa em utilizar lâmpadas dimerizáveis para criar ambientes mais aconchegantes, saiba que um sistema de automação pode limitar a luminosidade máxima de suas lâmpadas para 80%, sem prejuízo notável na claridade e com diminuição do consumo e aumento da vida útil das lâmpadas.

Já se o sistema for utilizado para controlar todos os seus equipamentos de áudio e vídeo, a luminosidade e o aparelho de ar-condicionado do home theater, poderá ser incluída a possibilidade de desligar totalmente os aparelhos. Isto aumenta o nível de proteção no caso de problemas com a rede elétrica e ainda elimina o desperdício de ter todos os equipamentos em stand-by. Se tiver um jardim com irrigação, um sistema de automação pode utilizar informações de umidade do ar e do solo para determinar se (e por quanto tempo) o seu jardim precisa ser irrigado, gerando uma otimização na utilização de água.

BOM INVESTIMENTO

No caso de ter um belo aparelho de ar-condicionado na sala, um sistema de automação poderá trabalhar em conjunto com cortinas e janelas automatizadas para utilizar a fun-



ção de simples ventilação do equipamento de forma bem mais eficiente, primeiro retirando o ar quente para, então, climatizar o ambiente. Isto gerará economia de energia e permitirá que você dimensione melhor o aparelho, gastando menos com ele. E, se acrescentar um sensor de presença, poderá desligar o equipamento por alguns minutos, depois que todos saírem da sala.

A verdade é que, após investir em um sistema de automação para a sua propriedade pensando nos ganhos em sustentabilidade, você descobrirá que é mais fácil aproveitar e acrescentar aquelas informações sobre o sistema de aquecimento de água ou de geração fotovoltaica, obtendo um controle total sobre a sua sustentabilidade.

O investimento em automação residencial traz os benefícios esperados em segurança e conforto e entrega os benefícios de economia diretamente relacionados ao sistema e aos equipamentos que ele controla. Também pode ser usado como um equipamento auxiliar de controle e provedor de automação dos demais sistemas residenciais, centralizando as informações e facilitando o gerenciamento e o acompanhamento.

A automação residencial não é apenas um “luxo” opcional, é um elemento-chave na obtenção de uma residência moderna que contribua com o máximo de sustentabilidade. Investir corretamente em um sistema do gênero pode ser a sua contribuição para um mundo melhor – e mais sustentável! •

Automação Residencial

Mais que um luxo, um benefício da vida moderna que

Você merece ter!



Segurança

Tudo que acontece na sua casa, quando acontece, na palma de sua mão!



Economia

Racionalize o uso da energia elétrica. Prepare-se para o futuro!



Conforto

A iluminação e temperatura do jeito que você gosta!



Timing

Configure sua sala do jeito certo para o momento certo!



Conheça nosso conceito de

SAT

Sistema de Automação Transparente

Não se trata do que podemos fazer por você, mas das coisas que você não precisará mais fazer!